



V congresso português de demografia

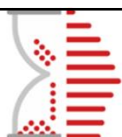
## **a crise demográfica** um país em extinção?

6-7 OUTUBRO 2016 • FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN • LISBOA

# **Impacto da demografia no mercado de trabalho e emprego em Portugal**

José Rebelo dos Santos ESCE / IPS [jose.rebelo@esce.ips.pt](mailto:jose.rebelo@esce.ips.pt)

Lisboa, 7 de outubro de 2016



V congresso português de demografia

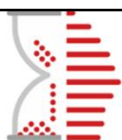
## **a crise demográfica** um país em extinção?

6-7 OUTUBRO 2016 • FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN • LISBOA

### **Sumário:**

- **Objetivos**
- **Contextualização do desemprego em Portugal**
- **Evolução da população residente por idades de 2012 a 2030**
- **Conclusões**

José Rebelo dos Santos ESCE/IPS [jose.rebelo@esce.ips.pt](mailto:jose.rebelo@esce.ips.pt)



V congresso português de demografia  
**a crise demográfica**  
um país em extinção?

6-7 OUTUBRO 2016 • FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN • LISBOA

### Objetivos:

- O que nos propomos é, contribuir para a análise da evolução do emprego em Portugal até 2030 numa perspetiva exclusivamente demográfica. A base são as projeções da população residente por idades, da responsabilidade do INE e corresponde ao período entre 2012 a 2030. Comparam-se em cada ano os indivíduos de 20 e os de 66 anos, supondo, para simplificar, que todos pretendem entrar no mercado de trabalho aos 20 anos e saem aos 66 anos.

José Rebelo dos Santos ESCE/IPS jose.rebelo@esce.ips.pt



V congresso português de demografia  
**a crise demográfica**  
um país em extinção?

6-7 OUTUBRO 2016 • FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN • LISBOA

### Contextualização do desemprego em Portugal

Tabela 1: Evolução do desemprego em Portugal por sexo de 2010 a 2015 (%)

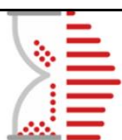
ano	Total	feminino	masculino
2010	10,8	11,9	9,8
2011	12,7	13,0	12,3
2012	15,5	15,5	15,6
2013	16,2	16,4	16,0
2014	13,9	14,3	13,5
2015	12,4	12,7	12,2

Apesar da inflexão e descida que se verifica desde 2013, os valores continuam muito elevados (mesmo com os sinais positivos do 2º trimestre de 2016 consubstanciados numa taxa de 10,8%).

O desemprego feminino é superior ao masculino sendo pois as mulheres um grupo vulnerável.

Fontes / Entidades: INE e PORDATA (sistematização PORDATA)

José Rebelo dos Santos ESCE/IPS jose.rebelo@esce.ips.pt



V congresso português de demografia  
**a crise demográfica**  
um país em extinção?

6-7 OUTUBRO 2016 • FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN • LISBOA

## Contextualização do desemprego em Portugal

**Tabela 2: Evolução do desemprego em Portugal por nível de escolaridade de 2010 a 2015 (%)**

ano	total	nenhum	Ensino básico	Ensino secundário	Ensino superior
2010	10,8	8,9	11,7	11,4	7,0
2011	12,7	11,6	13,7	13,4	9,0
2012	15,5	14,4	16,1	17,6	11,6
2013	16,2	17,3	17,0	17,4	12,6
2014	13,9	13,9	15,0	15,3	10,0
2015	12,4	13,2	13,2	13,9	9,2

A posse de habilitações académicas de nível superior faz diminuir substancialmente a probabilidade de estar desempregado pelo que os menos qualificados constituem também um grupo vulnerável.

Fontes / Entidades: INE e PORDATA (sistematização PORDATA)

José Rebelo dos Santos ESCE/IPS jose.rebelo@esce.ips.pt



V congresso português de demografia  
**a crise demográfica**  
um país em extinção?

6-7 OUTUBRO 2016 • FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN • LISBOA

## Contextualização do desemprego em Portugal

**Tabela 3: Evolução do desemprego em Portugal por grupo etário entre 2010 a 2015 (%)**

ano	total	<25	25-54	55-64
2010	10,8	22,8	10,7	8,9
2011	12,7	30,2	11,9	10,8
2012	15,5	37,9	14,7	12,7
2013	16,2	38,1	15,5	13,7
2014	13,9	34,8	12,7	13,5
2015	12,4	32,0	11,2	12,4

A análise em função do grupo etário revela de forma muito evidente que é no grupo dos jovens com idade inferior a 25 anos que o desemprego mais se faz sentir.

Fontes / Entidades: INE e PORDATA (sistematização PORDATA)

José Rebelo dos Santos ESCE/IPS jose.rebelo@esce.ips.pt



V congresso português de demografia  
**a crise demográfica**  
 um país em extinção?

6-7 OUTUBRO 2016 • FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN • LISBOA

## Evolução da população residente por idades de 2012 a 2030

Considerou-se pertinente antes de apresentar a evolução da população residente por idades, contextualizar a evolução da natalidade, fecundidade, nascimentos, emigração e imigração.

José Rebelo dos Santos ESCE/IPS jose.rebelo@esce.ips.pt



V congresso português de demografia  
**a crise demográfica**  
 um país em extinção?

6-7 OUTUBRO 2016 • FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN • LISBOA

## Evolução da população residente por idades de 2012 a 2030

Tabela 4: Natalidade, fecundidade e nascimentos em Portugal entre 2010 a 2015

ano	Taxa bruta de natalidade	Índice sintético de fecundidade	Nascimentos
2010	9,6	1,39	101.381
2011	9,2	1,35	96.856
2012	8,5	1,28	89.841
2013	7,9	<b>1,21</b>	82.787
2014	7,9	1,23	<b>82.367</b>
2015	8,3	1,30	85.500
<b>Total</b>			<b>538.732</b>

O número de nascimentos é muito inferior ao necessário para assegurar a substituição de gerações e é também inferior ao de óbitos resultando num saldo natural negativo e decréscimo populacional por esta via...

Fontes / Entidades: INE e PORDATA (sistematização PORDATA)

José Rebelo dos Santos ESCE/IPS jose.rebelo@esce.ips.pt



V congresso português de demografia  
**a crise demográfica**  
um país em extinção?

6-7 OUTUBRO 2016 • FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN • LISBOA

## Evolução da população residente por idades de 2012 a 2030

Tabela 5: Emigração - Portugal entre 2010 a 2015

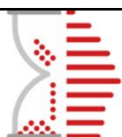
ano	Emigração permanente	Emigração temporária	Emigração Total
2010	23.760	.....	23760
2011	43.998	56.980	100.978
2012	51.958	69.460	121.418
2013	53.786	74.322	128.108
2014	49.572	85.052	134.624
2015	40.377	60.826	101.203
<b>Total</b>	<b>263.451</b>	<b>346.640</b>	<b>610.091</b>

O número de emigrantes foi muito elevado neste período. Maioritariamente tratou-se de emigração temporária mas muitas vezes esta acaba por passar a permanente. Note-se também que os emigrantes que saíram do país em cada ano foram em maior número que os nascimentos (ver tabela 4).

Tendencialmente serão jovens em idade ativa.

Fontes / Entidades: INE e PORDATA (sistematização PORDATA)

José Rebelo dos Santos ESCE/IPS jose.rebelo@esce.ips.pt



V congresso português de demografia  
**a crise demográfica**  
um país em extinção?

6-7 OUTUBRO 2016 • FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN • LISBOA

## Evolução da população residente por idades de 2012 a 2030

Tabela 5: Imigrantes em Portugal entre 2008 e 2015

ano	Imigrantes	Aquisição de nacionalidade (pareceres positivos)
2008	436.020	
2009	451.742	39.652
2010	443.055	17.095
2011	434.708	27.819
2012	414.610	28.907
2013	398.268	27.771
2014	390.113	20.115
2015	383.759	31.451

O número de imigrantes em 2015 era inferior em 52.261 ao registado em 2008. No entanto a aquisição de nacionalidade no período em apreço contribui para explicar esta diminuição.

Fonte: SEF

José Rebelo dos Santos ESCE/IPS jose.rebelo@esce.ips.pt

cenário 1 – baixo	20 anos	66 anos	diferencial	Acumulado	<b>cenário baixo</b> Pressupõe: valores de fecundidade próximos dos atuais (índice sintético de fecundidade de 1,30 por mulher), mortalidade em linha com as tendências atuais e saldos migratórios também em linha com a atualidade (saldos migratórios negativos) (INE, 2014).
2012	114 044	113 852	- 192	- 192	
2013	111 967	113 377	1 410	1 218	
2014	106 582	125 673	19 091	20 309	
2015	106 078	122 528	16 450	36 759	
2016	106 379	124 946	18 567	55 326	
2017	106 924	126 712	19 788	75 114	
2017	107 081	126 705	19 624	94 738	
2019	110 163	123 889	13 726	108 464	
2020	112 542	126 580	14 038	122 502	
2021	103 143	130 253	27 110	149 612	
2022	103 610	128 742	25 132	174 744	
2023	102 722	132 322	29 600	204 344	
2024	100 006	133 613	33 607	237 951	
2025	101 530	133 625	32 095	270 046	
2026	97 619	139 542	41 923	311 969	
2027	95 019	140 262	45 243	357 212	
2028	97.040	140.573	43.533	400.745	
2029	93.022	140.572	47.550	448.295	
2030	96.574	143.628	47.054	<b>495.349</b>	

Fonte: INE, 2014

José Rebelo dos Santos ESCE/IPS jose.rebelo@esce.ips.pt

cenário 2 – central	20 anos	66 anos	diferencial	Acumulado	<b>cenário central</b> Pressupõe: O cenário central pressupõe a natalidade a assumir um aumento mais modesto, a esperança de vida a aumentar ligeiramente e o saldo migratório a ser positivo (INE, 2014).
2012	114 044	113 852	- 192	- 192	
2013	112 195	113 413	1 218	1 026	
2014	107 139	125 767	18 628	19 654	
2015	107 008	122 698	15 690	35 344	
2016	107 693	125 206	17 513	52 857	
2017	108 615	127 075	18 460	71 317	
2017	109 132	127 182	18 050	89 367	
2019	112 562	124 491	11 929	101 296	
2020	115 272	127 316	12 044	113 340	
2021	106 196	131 129	24 933	138 273	
2022	106 979	129 767	22 788	161 061	
2023	106 402	133 505	27 103	188 164	
2024	103 993	134 960	30 967	219 131	
2025	105 823	135 146	29 323	248 454	
2026	102 219	141 245	39 026	287 480	
2027	99 925	142 154	42 229	329 709	
2028	102.255	142.665	40.410	370.119	
2029	98.544	142.878	44.334	414.453	
2030	102.402	146.170	43.768	<b>458.221</b>	

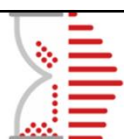
Fonte: INE, 2014

José Rebelo dos Santos ESCE/IPS jose.rebelo@esce.ips.pt

cenário 3 – alto	20 anos	66 anos	diferencial	Acumulado	cenário alto
2012	114 044	113 852	- 192	- 192	Pressupõe: evolução otimista para a fecundidade, mortalidade e migrações (aumento moderado dos nascimentos, aumento da esperança de vida à nascença e saldos migratórios positivos com o número de imigrantes a ser superior ao dos emigrantes) (INE, 2014).
2013	112 198	113 450	1 252	1 060	
2014	107 145	125 885	18 740	19 800	
2015	107 020	122 895	15 875	35 675	
2016	107 709	125 502	17 793	53 468	
2017	108 636	127 473	18 837	72 305	
2017	109 157	127 680	18 523	90 828	
2019	112 591	125 075	12 484	103 312	
2020	115 307	128 012	12 705	116 017	
2021	106 232	131 945	25 713	141 730	
2022	107 018	130 669	23 651	165 381	
2023	106 443	134 526	28 083	193 464	
2024	104 035	136 084	32 049	225 513	
2025	105 869	136 361	30 492	256 005	
2026	102 266	142 606	40 340	296 345	
2027	99 972	143 609	43 637	339 982	
2028	102.305	144.210	41.905	381.887	
2029	98.595	144.506	45.911	427.798	
2030	102.458	147.917	45.459	<b>473.257</b>	

Fonte: INE, 2014

José Rebelo dos Santos ESCE/IPS jose.rebelo@esce.ips.pt



V congresso português de demografia

## a crise demográfica um país em extinção?

6-7 OUTUBRO 2016 • FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN • LISBOA

### Evolução da população residente por idades de 2012 a 2030

Há evidências, em qualquer dos cenários, de que o número de indivíduos que completam 66 anos e por isso, de acordo com os pressupostos, saem do mercado de trabalho, é muito superior ano após ano ao dos que completam 20 anos e tendo em conta os pressupostos, pretendem entrar no mercado de trabalho.

Este diferencial pode traduzir-se em redução do desemprego mas também, pelo menos parcialmente, em destruição de postos de trabalho. A conjuntura económica não foi considerada podendo a mesma minimizar a redução do desemprego ou pelo contrário torná-la mais forte e levando até a carência de mão de obra.

José Rebelo dos Santos ESCE/IPS jose.rebelo@esce.ips.pt



V congresso português de demografia

## a crise demográfica um país em extinção?

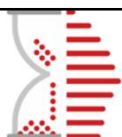
6-7 OUTUBRO 2016 • FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN • LISBOA

### Conclusões

O exercício que foi feito indicia que a redução do desemprego pode ocorrer apenas por efeitos demográficos nos próximos anos. Constitui um exercício quase laboratorial e ao isolar os fatores demográficos enfatiza a sua importância.

No entanto para prospetivar o desemprego há um conjunto de questões que se justifica aprofundar nomeadamente as ligadas à influência do ambiente macroeconómico e sua articulação com os fatores demográficos já que a economia é aberta. A segmentação do mercado de trabalho também deve ser considerada.

José Rebelo dos Santos ESCE/IPS jose.rebelo@esce.ips.pt



V congresso português de demografia

## a crise demográfica um país em extinção?

6-7 OUTUBRO 2016 • FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN • LISBOA

**Muito Obrigado**

José Rebelo dos Santos ESCE/IPS jose.rebelo@esce.ips.pt